

2.º CICLO

[ESPECIALIZAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COOPERAÇÃO]

FIGHTING THE BEAST WITH MUSIC

Processos de Reconstituição Identitária de Refugiados

Um estudo de Caso da ANIM

Ângela Raquel Machado Teles

M

2024



Ângela Raquel Machado Teles

FIGHTING THE BEAST WITH MUSIC

Processos de Reconstituição Identitária de Refugiados

Um estudo de Caso da ANIM

Dissertação realizada no âmbito do Mestrado em História, Relações Internacionais e Cooperação, orientada pela Professora Doutora Paula Guerra e coorientada pelo Dr. Miguel Silva e pelo Dr. Ahmad Sarmast

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

2024

ANEXOS

Anexo 1

Guião de entrevista – Jovens

IDENTIFICAÇÃO

Entrevistado(a)/nome Fictício	
Instrumento(s)	
Idade	
Género	
Ano de escolaridade	
Residência (concelho, lugar, zona da cidade)	
Data	
Local	
Duração	
Hora de realização	
<u>Observações</u> Tempo em Portugal 1º local de Estadia Família ou instituição Com quem vive	

História de vida

- Compreender a realidade que vivia no Afeganistão (biografia) - realidade familiar, social, cultural, sociabilidade, escolar, territorial.
- Como vivia e ou praticava a música na sua rotina diária:
 - Como ouvinte – banda sonora do *self* – *registo biográfico*: que músicas, momentos mais marcantes (música e artistas e emoções associadas);
 - Quando iniciou os seus estudos artísticos: que escola, que grau de estudos finalizou, que tipo de instrumentos, relação com colegas músicos;
 - O dia a dia de um músico instrumentista: momentos marcantes – apresentações ou ensaios.
 - Quando iniciou os estudos na ANIM.
- Realidade pessoal quando a sua vida foi afetada pelo controlo dos talibãs:
 - Proibição da expressão musical na sociedade – como lidou com esta problemática;
 - Consequências que sofreu com esta proibição;

- Como sentiu a falta da liberdade de ser músico na sua comunidade.
 - Mudanças na banda sonora, o porquê e quais as novas músicas/emoções.
- Chegada a Portugal – como foi recomeçar num país novo, distante:
 - Experiência de viver num novo país;
 - Contextualizar as questões do ponto anterior na nova realidade. Redirecionar a narrativa para estas questões - Mudanças na banda sonora, o porquê e quais as novas músicas/emoções.
 - Papel da ANIM no processo de integração.
 - Como é que a música o ajuda a lidar com a mudança:
 - no dia a dia e na escola/orquestra;
 - Se conhece música portuguesa e se ouve/toca na sua atividade orquestral ou instrumental.
 - Mudanças na banda sonora do *self*.
- Integração na cidade, na comunidade, vida pessoal e social, no quotidiano, na associação.
 - Sim, porquê;
 - Se não, qual a razão.
 - Visão sobre a sociedade portuguesa e como se sente representado na mesma. Que transformação sofreu esta visão desde que chegou ao país.
 - Quais as perspetivas de regresso ao Afeganistão ou outros países. Razões para essa mudança.

Anexo 2

Guião de entrevista – Maestro

IDENTIFICAÇÃO

Entrevistado(a)	
Idade	
Nacionalidade	
Data	
Local	
Duração	
Hora de realização	

História de vida

- Como chegou até à orquestra ANIM (biografia profissional)
- Integração:
 - Sendo um maestro português, sente-se integrado no projeto.
 - Se sim, o que o permitiu. Se não, quais as dificuldades que sente.
 - Como alguém próximo dos jovens da orquestra, que observa da relação destes com a comunidade de acolhimento;
 - Sente que são recebidos com abertura ou há dificuldade no reconhecimento e aceitação destes jovens como membros da comunidade;
- O potencial integrador da música:
 - Como influencia a reconstrução da identidade dos jovens músicos no novo contexto, português e europeu.
 - Qual a receptividade do público à missão desta orquestra
 - Potencial educativo e informativo da manifestação artística da ANIM.
 - A orquestra na cidade onde vivem.
- Como vê o papel de maestro no processo de integração dos jovens músicos.
- Perspetiva do regresso destes jovens ao seu país.

Anexo 3

Guião de entrevista – Gestora ANIM

IDENTIFICAÇÃO

Entrevistado(a)	
Idade	
Nacionalidade	
Data	
Local	
Duração	
Hora de realização	

História de vida

- Como chegou até à orquestra ANIM (biografia profissional)
- Trabalhar na ANIM:
 - Como portuguesa, sente-se integrada no projeto? Justificação.
 - Como alguém próximo dos jovens da orquestra, que observa a relação destes com a comunidade de acolhimento;
 - Sente que são recebidos com abertura ou há dificuldade no reconhecimento e aceitação destes jovens como membros da comunidade;
- Música e integração:
 - Como alguém que orienta os jovens da orquestra e gere toda a dinâmica do projeto da ANIM, vê na música um possibilitador da integração na comunidade?
 - Qual a receptividade do público à missão desta orquestra?
 - Na cidade que vivem, a sua participação cultural tem impacto?
- Atividade ANIM
 - O facto de terem uma casa como a ANIM, pode fazer com que haja menos vontade de procurar criar relações com a comunidade de acolhimento?
 - Porquê?
 - A atividade intensa da orquestra e grupos da ANIM não dificulta a integração, nomeadamente nos jovens que estão na escola?
 - A maioria vê o seu futuro na música?
 - Veem o seu futuro em Portugal.

Anexo 4

Consentimento informado para a participação em entrevista

Eu, Ângela Raquel Machado Teles, encontro-me a frequentar o Mestrado em História, Relações Internacionais e Cooperação na Faculdade de Letras da Universidade do Porto sob a orientação da Professora Doutora Paula Guerra e do Doutor Ahmad Sarmast, estou atualmente a elaborar uma tese de mestrado.

A referida tese assenta no desenvolvimento da temática *Fighting the beast with music - processos de reconstituição identitária de refugiados - estudo de caso da ANIM*, e tem como intuito investigar de que forma a força que a música, enquanto manifestação artística e pedagógica, pode ter no processo de integração de refugiados no contexto do país de acolhimento, neste caso específico, em Portugal.

Para tal, procederei à recolha e à análise de histórias de vida dos jovens estudantes de música que se encontram a estudar no Conservatório Calouste Gulbenkian de Braga e Escola Secundária de Maximinos e que integram a ANIM (Instituto Nacional de Música do Afeganistão).

Deste modo, solicito o seu consentimento para participar na entrevista biográfica a realizar em horário combinado antecipadamente. A entrevista será gravada em áudio para posterior transcrição e uma cópia será entregue. É garantido o respeito pelos princípios éticos de confidencialidade, de privacidade e de anonimato.

Assim, os dados apenas serão usados e tornados públicos para fins académicos e eventos científicos. As gravações serão destruídas após o término da investigação. Também solicito o consentimento para me fornecer algum vídeo ou fotografia(s) que ache relevante para a biografia. Mais, é garantida que a sua participação é voluntária e passível de cessação a qualquer momento.

No final da investigação e posterior defesa, é compromisso tácito de apresentar perante o entrevistado os resultados, caso assim o entenda. Também, e caso seja do consentimento do entrevistado, o seu nome será referenciado como contribuinte do trabalho.

Para qualquer outro esclarecimento poderá contatar-me através do e-mail angelarmteles@gmail.com ou através do número 912513508.

Braga, _____ de 2024

Manifesto a minha aceitação com as condições enunciadas no texto anterior.

Mestranda _____

Participante _____

Responsável _____

Anexo 5

Carta de apresentação da investigação

Braga, 23rd January 2024

Dear Dr Ahmad Nader Sarmast,

I hereby present my research project as part of my master's thesis, with the theme *Fighting the Beast with Music, Processes of Identity Reconstitution of refugees - a case study of ANIM*.

The aim of this research, in terms of cooperation with ANIM, is to accompany the young people studying at the Artistic School of the Calouste Gulbenkian Conservatory of Music in Braga and Maximinos Secondary School in their school and ANIM activities, such as orchestra and ensemble rehearsals, and to conduct interviews to collect data and their life stories, with the aim of creating the narrative needed to analyse the proposed theme.

The interviews will be recorded for later transcription and it is guaranteed that the ethical principles of confidentiality, privacy and anonymity will be strictly respected and the data collected will only be used and published for academic purposes and scientific events. The recorded interviews will be destroyed after completing the Master's Degree.

For this reason, I ask the permission of the Director of ANIM - Afghanistan National Institute of Music, Dr Ahmad Sarmast, to conduct the interviews with the young students and to use their responses exclusively for the purposes of data processing, analysis and inclusion in the dissertation.

Best regards,

Ângela Teles